

PROGRAMA DE LIDERANÇA ECOSISTÊMICA AMÉRICA LATINA

Relatório
2025



ÍNDICE

LIDERANÇA ECOSSISTÊMICA: Esperança para América Latina.....	4
OBJETIVOS DO PROGRAMA	6
A JORNADA	8
INOVAÇÕES DE QUERÉTARO 2025	10
AVALIAÇÕES E RESULTADOS GERAIS	14
APRENDIZAGEM POR MÓDULOS.....	16
APRENDIZAGENS PARA O ECOSSISTEMA DE TRANSFORMAÇÃO	24



LIDERANÇA ECOSSISTÊMICA: Esperança para a América Latina

O Programa de Liderança Ecosistêmica na América Latina enraíza, na região, a proposta imersiva de formação em liderança ecosistêmica do Presencing Institute.

Para isso, explora a aplicação das capacidades de liderança ecosistêmica em contextos locais, integrando a riqueza das sabedorias ancestrais e das culturas regionais, ao mesmo tempo em que valoriza as potencialidades de cada país. O programa articula inovação social, conhecimento acadêmico, tradições originárias, arte, presença e natureza para promover a transição do liderar a partir do EGO para liderar a partir do ECO: uma liderança consciente,

regenerativa e colaborativa, capaz de responder a desafios complexos em tempos de disrupção.

O programa teve início em 2023, no Uruguai, e é composto por três módulos ao longo de três anos. A edição de 2025, realizada em Querétaro, no México, marcou o encerramento da primeira turma. As duas turmas seguintes concluirão seus ciclos em 2026.

Ao longo da jornada, os participantes desenvolvem capacidades de liderança baseadas na ampliação da consciência e na compreensão sistêmica da transformação.



Com encontros intermediários — virtuais para toda a turma ou presenciais para grupos locais e temáticos — o convite é aplicar essas capacidades nos seus contextos.

Otto Scharmer, cofundador do Presencing Institute, descreve o programa como *“Uma poderosa onda que emerge das profundezas de um movimento multilocal emergente, para uma regeneração profunda — pessoal, planetária e social.”*

Em sua terceira edição, o programa reuniu cerca de 300 participantes comprometidos com o cuidado, a mudança e a regeneração, fortalecendo suas trajetórias e iniciati-

vas e tecendo conexões profundas em um espaço inclusivo, horizontal e participativo.

O foco foi a visibilização de iniciativas emergentes e de transformações, bem como a integração das Artes Sociais (Teatro de Presença Social, Documentação Gráfica Generativa, Poesia e Música Generativas) como ferramentas de ressonância e de transformação da realidade.



OBJETIVOS DO PROGRAMA

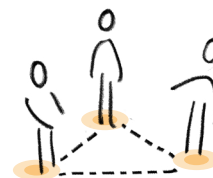
Em termos gerais, o programa buscou esses grandes objetivos ao longo dos três anos:



Promover a transformação pessoal e coletiva dos participantes



Construir relações que gerem colaboração



Potencializar ações concretas como um movimento regional

O processo: Capacidades centrais da liderança ecossistêmica

Quatro capacidades-chave estruturam todas as atividades do programa:

1. Autoconsciência (Self-awareness)
2. Liderança colaborativa
3. Pensamento sistêmico
4. Aprendizagem na ação e na implementação (learning by doing)

O programa inclui experiências de aprendizagem na ação



Sabedorias Ancestrais e capacidades de liderança

Um dos maiores aprendizados da experiência latino-americana é reconhecer que essas capacidades sempre estiveram presentes nas culturas ancestrais da região.

A presença, no programa, de vozes dessas culturas não é apenas um reconhecimento que lhes devemos historicamente. É o presente que elas voltam a nos oferecer quando acolhemos e potencializamos suas sabedorias na construção do futuro de nossos países.

Por isso, o programa conta com a presença de avós e anciãos de diversas tradições, tanto no desenho geral da experiência quanto em momentos cerimoniais específicos.



*“Diante dos desafios atuais vividos pela humanidade, este é um momento de despertar para os povos originários, que sabem que a **conexão com a natureza e com a terra** é fundamental para curar e florescer em tempos difíceis. Compreendo a Teoria U como um processo que conecta cada ser humano à sua raiz e ao seu linaje, retornando à Terra e aos elementos naturais. A Teoria U ensina a importância do autoconhecimento e da consciência pessoal, ajudando as pessoas a se reconectarem com sua essência interna e a encontrarem paz.*”

Essa conexão com a natureza e o autoconhecimento permite que os seres humanos ofereçam um melhor serviço em seus respectivos espaços, demonstrando que todos estão interconectados, independentemente de sua localização.”

Nan Amalia Tum
Nação Maya,
Guatemala



A Jornada

Cada módulo possui objetivos específicos que conduzem aos objetivos gerais.

O Módulo 1, Fundacional, concentra-se na liderança pessoal, convidando os participantes a se abrirem à própria mudança, sob o lema “*Transformar-se para transformar*”. O segundo módulo, de Impacto Coletivo, propõe a aplicação sistêmica dos

aprendizados ao contexto e à prática dos participantes, levando as ideias à ação.

O terceiro módulo, de Aprofundamento, concentra-se no impacto ecossistêmico, ampliando e conectando as práticas para catalisar a transformação do ecossistema em nível regional.



Módulo 1

Liderança pessoal

Transformar-se para transformar

1. Desenvolver capacidades, consciência e novas perspectivas sobre o estilo e o propósito da sua liderança.
2. Desenvolver relações e conexões no ecossistema de líderes e agentes de mudança da região.



Módulo 2

Aplicação sistêmica

Levar as ideias à ação

1. Desenvolver capacidades para aplicar conceitos e ferramentas à sua prática profissional e ao seu contexto.
2. Fortalecer relações e conexões no ecossistema de líderes e agentes de mudança da região.



Módulo 3

Impacto ecossistêmico

Catalisar a transformação ecossistêmica

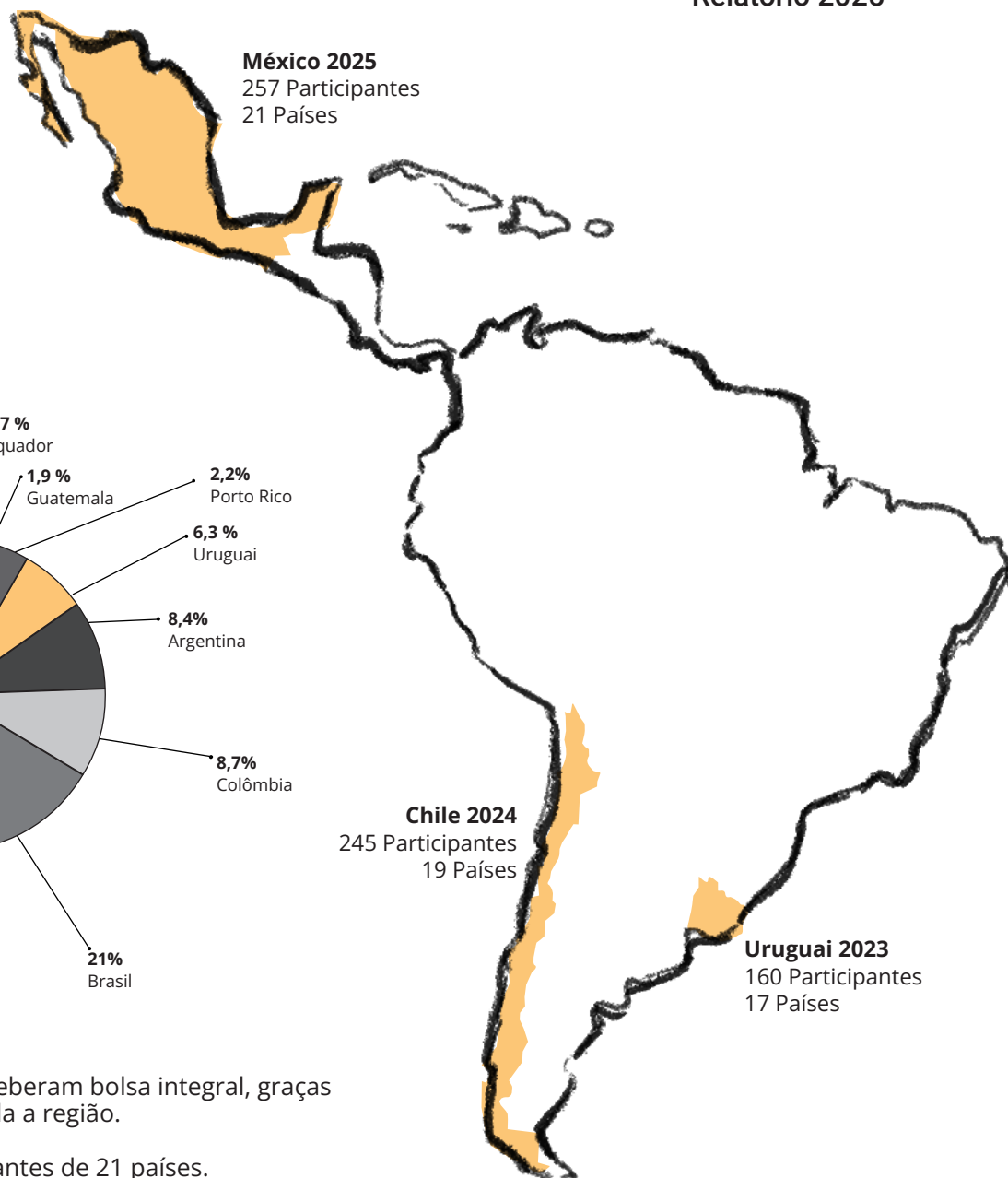
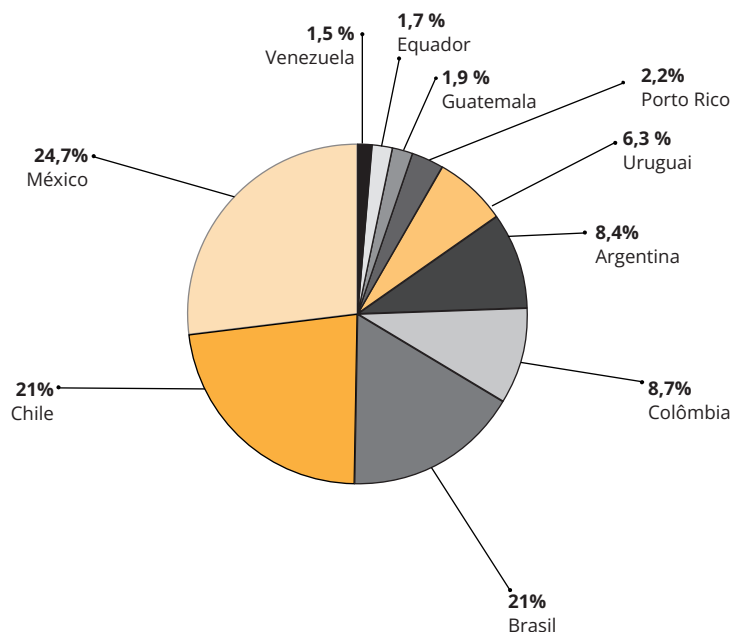
1. Aprofundar a evolução da sua própria liderança e construir seu papel catalítico no ecossistema.
2. Cultivar e fortalecer as relações geradas pelo programa para ampliar seu impacto na região.

A equipe desenhou a experiência com a convicção de que essas capacidades de liderança ecossistêmica são necessárias em todos os setores e campos de atuação da região — o que incorporou à proposta formativa um critério de representatividade e inclusão.



Laura Pastorini, líder do Presencing Institute para a América Latina, dá as Boas-Vindas.

» Distribuição por países (2023–2025)



Nos últimos três anos:

- 27% dos participantes receberam bolsa integral, graças ao apoio de aliados de toda a região.
- Contamos com representantes de 21 países.
- Participaram 467 líderes.
- 64% se identificam com o gênero feminino, 35% com o masculino e 1% com neutro/outra

Querétaro 2025 – Um marco

Com 257 participantes de 21 países, a edição de 2025 marcou um momento especial ao reunir, pela primeira vez, as três turmas no mesmo espaço. A combinação de sessões por módulos com experiências para todos os participantes permitiu vivenciar o impacto das relações em outra escala — e imaginar todas as possibilidades a serem construídas.

INOVAÇÕES DE QUÉRÉTARO 2025

A edição de 2025 também representou um avanço dos participantes, especialmente os do Módulo 3, no campo da aprendizagem em ação e na exploração de protótipos.

A agenda incluiu dois momentos específicos para isso: as Mesas Inspiradoras e o Tianguis (mercado tradicional do México).

Nas Mesas Inspiradoras, mais de 20 participantes facilitaram conversas sobre temas e campos de atuação de suas respectivas especializações. As conversas partiram da experiência de quem facilitou, como fonte de inspiração, para depois sustentar um diálogo gerador sobre o tema — desde educação e negócios conscientes até equidade e bem-estar, entre outros.



O Tianguis foi uma impressionante seleção de iniciativas dos participantes, em diferentes estágios de desenvolvimento, que evidenciou a aplicação do que aprenderam em seus projetos. No campo das artes, na regeneração territorial, em espaços universitários, entre outros, vimos os avanços, os desafios e as possibilidades de seus protótipos. Contamos com 15 iniciativas destacadas em profundidade e outras 30 mesas adicionais de exposição.



Os participantes apresentaram iniciativas de financiamento participativo, arte para a transformação pessoal, o impacto das inovações tecnológicas, entre outros temas

■ Arawana Hayashi, cocriadora do Teatro da Presença Social facilitando uma prática



ARTES SOCIAIS NO CENTRO

Todas as edições do Programa incorporaram práticas das artes sociais como ferramentas para cossentir a realidade e cocriar o futuro. Essas artes sociais incluem o Teatro da Presença Social, práticas visuais generativas, poesia social generativa e som generativo. Elas permitem levar o pensamento sistêmico a uma expressão concreta, facilitando que o sistema perceba a si mesmo e identifique possibilidades de transformação.

Querétaro nos presenteou com a grande experiência de contar com Reilly Dow (México) e Geisa Paganini de Mio (Brasil), responsáveis pelas colheitas visuais; e com a

honra da presença de Arawana Hayashi, cocriadora do Teatro de Presença Social, guiando-nos nessa prática.



Performance do Teatro da Presença Social sobre momentos do PLE 2025

AVALIAÇÕES E RESULTADOS

Oferecemos aos participantes diversos critérios de avaliação do programa, para que possam medir tanto seu avanço quanto a qualidade da proposta. Para a edição de 2025, recebemos respostas de 69% dos participantes.

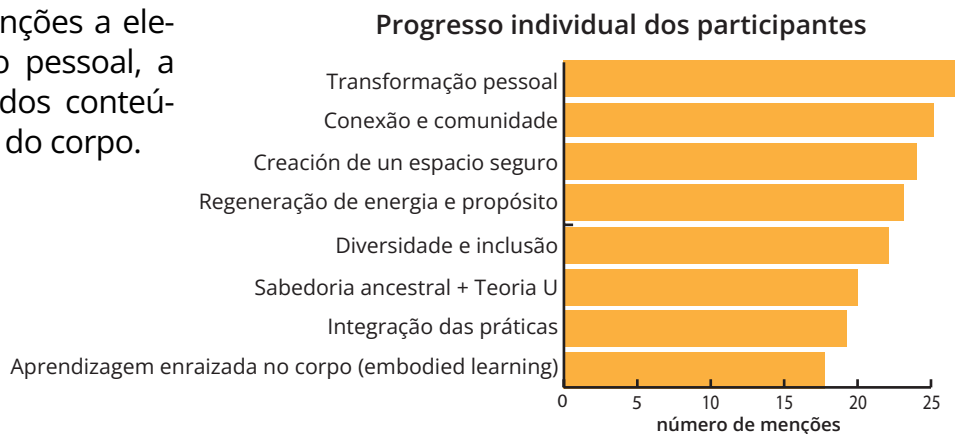
Em relação à qualidade da oferta, 99,32% dos respondentes a classificaram como excelente ou boa, nas categorias apresentadas no gráfico a seguir.

Qualidade	Excelente ou Boa
Conteúdo	97,26%
Facilitação	97,95%
Comunicação (antes e durante o programa):	93,84%
Transporte, hospedagem e logística	95,21%
Atenção e cuidado com os participantes:	95,89%
Traducción	80,14%
Qualidade geral:	99,32%



OOtto Scharmer cofundador do Presencing Institute

Nas perguntas sobre os principais resultados para eles, destacam-se menções a elementos como a transformação pessoal, a conexão, a integração prática dos conteúdos e a aprendizagem por meio do corpo.



Progresso individual dos participantes

Em relação às perguntas sobre as áreas de maior evolução após a participação na edição de Querétaro, a maioria destacou as seguintes (considerando a métrica de progresso alto ou muito alto):

- Escuta profunda (89%)
- Compreensão da complexidade (88%)
- Criação de relações de confiança (80%)

As áreas de menor progresso (identificadas como progresso baixo) não são surpreendentes, pois são as mais desafiadoras, mesmo para líderes com muita experiência:

- Identificar pontos de alavancagem para a ação (5%)
- Construir alianças dentro de sua organização ou com outras organizações (4%)

» Sobre essas aprendizagens, alguns participantes comentaram:

Integração prática e aplicação das ferramentas



“Ter espaços práticos, como o tianguis, em que a liderança deixou de ser uma ideia para se tornar uma experiência incorporada.”

Conexão profunda e construção de comunidade



“Conectar em um nível humano tão profundo, alinhando tantas intenções a serviço da construção de uma sociedade mais consciente.”

Transformação pessoal e clareza interna



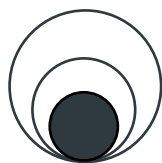
“Saí com um profundo senso de confiança e clareza sobre o próximo passo que devo dar.”

Experiência no corporificada e aprendizagem somática



“O valor das práticas corporais (movimento, rituais, ferramentas somáticas) foi um diferencial-chave nesta experiência.”

APRENDIZAGENS POR MÓDULO



Módulo 1



Módulo 1: Condição interior

liderança — crucial para o trabalho de mudança sistêmica baseado na consciência. Ao mesmo tempo em que se promove o desenvolvimento da condição interior, começam a se tecer relações entre os participantes e a construir a base de confiança para a ação.

Ao avaliar seu progresso, estas são as capacidades que os participantes do Módulo 1 afirmam ter desenvolvido em maior grau:

- Desenvolver consciência, capacidade e novas perspectivas em relação à sua liderança e ao seu propósito: 88.41%
- Construir relações e conexões dentro do ecossistema de líderes e agentes de mudança da região: 81.16%



As áreas de maior aprendizagem para esse módulo foram:

- Introspecção e consciência pessoal
- Reconhecimento de padrões e meu potencial de liderança
- Integração de ferramentas e práticas
- Valorização das práticas somáticas e da aprendizagem baseada nas artes
- Consciência sobre a liderança para além do indivíduo, em direção à comunidade e à ecologia da corresponsabilidade
- Reconhecimento de um ambiente autêntico centrado nas pessoas, que permita novas relações
- Desenvolvimento de novas ideias e oportunidades para colaboração e trabalho em rede



Prática do Teatro da Presença Social

Entre aspas: Módulo 1

*“No programa encontrei verdadeiras joias em vários níveis: um grupo de pessoas que **me inspira** e com o qual sinto que me conheço desde sempre. Adoro a experiência de apoiar e de me sentir apoiada. Também encontrei esse sistema que buscava, para integrar fundamentos humanistas da minha vida pessoal à minha vida profissional em estratégia e negócios. [...] Trabalhei em parceria com uma pessoa da América do Sul que conheci no programa, levando esse sistema a um grupo de pessoas nos Estados Unidos, e agora estamos pensando em seguir colaborando juntas e em trazer algumas iniciativas para o México. E, além disso, encontrei uma profundidade ainda maior nas minhas práticas e na U da minha vida espiritual e pessoal.”*

Patty Ramírez Pinckney
Diretora de Estratégias e Mercado
México / EEUU



Entre aspas: Módulo 1

“Encontrei uma metodologia que me ajudou a compreender os altos e baixos do que funciona e do que não funciona para mim em diferentes circunstâncias. Encontrei pessoas que estão fazendo coisas diferentes, com metodologias distintas. Uma das coisas que mais me marcaram foi usar o corpo como o recipiente que estamos preenchendo e o movimento como parte dessa prática saudável. Adorei que se honrassem as ancestrais e os ancestrais em todos os processos. As cerimônias eram formas bonitas de conexão para pessoas mais espirituais.

*Desde que saí do Módulo 1, mudou muito a minha forma de entender os processos que estamos vivendo na minha organização... Como posso aplicar e me adaptar para seguir em um ritmo saudável e alinhado ao que está acontecendo no momento — e não ao que eu gostaria que acontecesse? O mais importante é contar com ferramentas que me ajudam a **imaginar espaços e futuros** que, no dia a dia, não consigo acessar. Foi um espaço lindo e intencional. Respondeu à minha busca e às minhas necessidades.”*

Cristian D. Pérez
Coordinador de programas, True Self Foundation
Puerto Rico





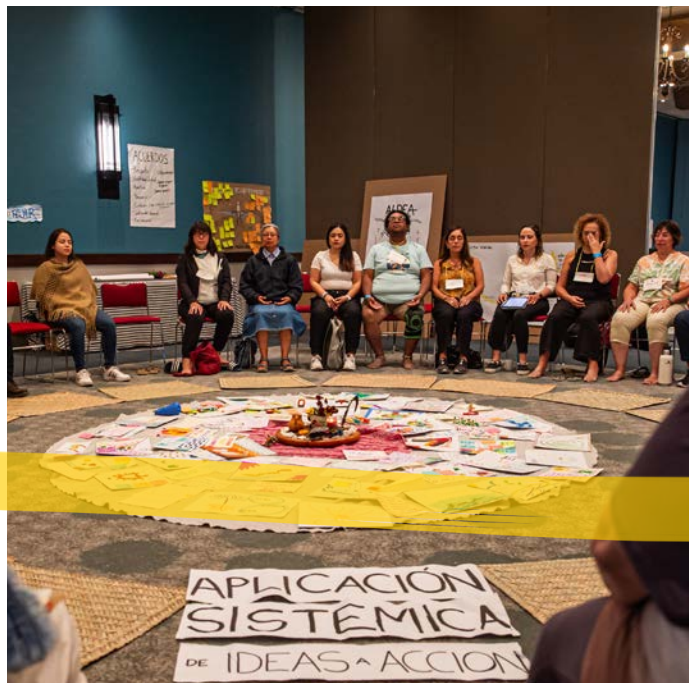
Módulo 2

Módulo 2: Da ideia à ação

O Módulo 2 foca no “aprender fazendo”, para orientar o impacto coletivo dos projetos e contextos dos participantes. Ajuda-os a aplicar o que foi aprendido em suas práticas e ambientes de trabalho, transformando ideias emergentes em protótipos executáveis. As experiências compartilhadas contribuem para a criação de redes regionais e incentivam a colaboração entre pares.

Em suas avaliações, os participantes deste módulo identificaram as seguintes habilidades como as que mais desenvolveram:

- Fortalecer suas relações e conexões com o ecossistema de líderes e agentes de mudança na região: 84,44%
- Desenvolver a capacidade de aplicar conceitos e ferramentas em seu contexto profissional e pessoal: 63,64%



As áreas de maior aprendizagem para esse módulo foram:

- Clareza e inspiração para a aplicação
- Fortalecimento do senso de liderança própria
- Integração da liderança ao trabalho cotidiano
- Fortalecimento de conexões e ecossistemas
- Início de novas colaborações dentro e fora do programa



O programa oferece práticas no uso de diversas ferramentas

Entre aspas: Módulo 2

*“Da Teoria U tenho utilizado tanto elementos de desenho quanto de facilitação estratégica, apoiando diferentes equipes e grupos de pessoas a trabalharem a partir de **espaços mais colaborativos**. Além disso, o estudo contínuo da Teoria U tem me motivado a trabalhar de forma intencional o estado interno da minha liderança, para acompanhar processos coletivos de maneira mais efetiva.*

O potencial que vejo nessas ferramentas tem me levado a buscar o mais alto nível de excelência no meu trabalho, para aplicar esse tipo de conhecimento em espaços onde, acredito, há um enorme potencial de transformação.”

Benjamin Navarro Díaz
Ambition Loop,
Chile



Entre aspas: Módulo 2

“Para o programa, foi uma Vanda e voltou outra para casa.

Minha participação marcou uma virada estratégica na minha trajetória como líder e no desenvolvimento do Instituto Witoto, que coordeno. O Instituto atua no fortalecimento da cultura indígena, na formação de jovens líderes, na valorização dos conhecimentos tradicionais e na construção de pontes entre os saberes ancestrais e as políticas públicas.

Fiquei positivamente surpresa ao encontrar um espaço em que os povos indígenas tivessem protagonismo real, e não apenas simbólico. Foi a primeira vez que vi os povos indígenas, como eu, as avós incas e todos os demais participando de fato na cocriação de um programa, sendo consultados e ouvidos. Participei de muitas reuniões, mas me sentia como uma figura, até mesmo como parte da decoração.

*Essa experiência teve um impacto direto na minha liderança; antes do programa, eu era apenas Vanda e atuava como eu mesma, sem ter recebido nenhuma formação em liderança. Depois, voltei com outra mentalidade: **a de liderar e delegar.***

*Entre los avances, está la estructuración
Entre os avanços, estão a estruturação de um programa de empregabilidade e o fortalecimento dos processos internos, garantindo a continuidade.”*

Vanda Witoto
Líder indígena,
coordenadora do Instituto Witoto
Amazônia, Brasil





Módulo 3



Módulo 3: Ativação das transformações ecossistêmicas

Neste Módulo, os participantes refinam seus protótipos e projetos de impacto regional, enquanto continuam aprimorando suas capacidades de liderança e de transformação em seus contextos e ecossistemas. Têm a oportunidade de colidir espaços para as coortes que iniciam sua trajetória, bem como de trocar conhecimentos e abordar casos específicos, utilizando a inteligência coletiva do grupo.

Em suas avaliações, os participantes deste Módulo identificaram as seguintes habilidades como as que mais desenvolveram:

- Aprofundar a evolução da sua liderança e elevar seu papel catalisador dentro do ecossistema: 90,63%
- Cultivar e ativar as relações desenvolvidas, para ampliar o impacto regional: 81,25%

Entre aspas: Módulo 3

Paula é empreendedora socioambiental, psicopedagoga e fundadora da Astera — uma rede catalisadora de iniciativas voltadas à regeneração ecológica e à educação ambiental.

Em diálogo com a Teoria U desde 2013, desenvolveu uma abordagem própria, aplicada a projetos intersetoriais em diferentes territórios e contextos, que articulam o setor público, o setor privado e as comunidades. Concluiu os três módulos do programa, proporcionando também a oportunidade de formação a outro membro da Astera.

Sua trajetória ganha um novo marco a partir de 2023, com o Módulo 1. Suas expectativas eram: *“retomar o contato com a Teoria U e me atualizar sobre o contexto internacional, ampliando minhas conexões fora do Brasil”*. Já no Módulo 1: *“Vi muito mais sentido no que venho fazendo; o programa me ajudou a reorientar minha trajetória profissional”*.

Em sincronia com o início do programa, Paula estrutura e implementa o projeto RegenerAção em São Sebastião, no estado de São Paulo, Brasil, após a catástrofe ambiental de 2023. O que nasce como uma resposta de emergência transforma-se em um movimento regenerativo, integrando educação, mobilização social e soluções baseadas na natureza.

O projeto tem ganhado visibilidade, reconhecimento institucional e prêmios, consolidando-se como uma iniciativa

replicável em âmbito nacional e internacional.

Hoje, Paula aplica a Teoria U com crianças, jovens, educadores, empresas e gestores públicos, integrando diferentes atores em torno de um propósito comum: regenerar as relações humanas e o meio ambiente.

Para Paula, *“a Teoria U está incorporada à minha forma de liderar: oriento reuniões, conselhos e decisões estratégicas, assim como o desenho de programas, por meio dela; mais do que um conteúdo, a Jornada U se tornou minha forma de operar no mundo, fortalecendo minha atuação como empreendedora e líder de processos regenerativos”*.

Paula Mazzola
Fundadora de Astera
Brasil



APRENDIZAGENS PARA O ECOSISTEMA DE TRANSFORMAÇÃO



Com a conclusão do primeiro ciclo e em preparação para os módulos 2 e 3 em 2026, a equipe do Programa de Liderança Ecológica inicia um processo reflexivo sobre os aprendizados que emergiram deste protótipo — e sobre as contribuições desse processo para o ecossistema de agentes de mudança da região. Alguns elementos já se delineiam como práticas de grande

valor para experiências futuras, como:

- **A participação ativa de líderes de diversas tradições ancestrais** no desenho do programa. A equipe permanece profundamente grata àqueles que se constituíram em um Conselho de Anciãos para o programa e que viabilizaram as permissões necessárias para que seus saberes estivessem devidamente presentes em cada encontro.

- O espírito de inovação e a prática de iteração são indispensáveis para um programa como este. Cada coorte possui suas particularidades, e a capacidade de modificar e adaptar tem sido essencial para o sucesso.

- O trabalho próximo com aliados, considerados parte do programa — e não como patrocinadores distantes. Essa proximidade vem demonstrando que é possível outro tipo de filantropia e de investimento social, capaz de sustentar um trabalho de transformação que beneficia todos os setores: empresas, governos, academia e sociedade civil. Sem esse apoio, não seria possível alcançar o nível de diversidade e representatividade do programa.

- Consciência sistêmica em todas as atividades, incluindo a medição e compensação do impacto ambiental. Como em tudo o que se realiza a partir da Teoria U, o “como” é tão importante quanto o “o quê”. Como setor de mudança social, o planeta precisa que nossos encontros sejam socialmente e ambientalmente responsáveis.



Melhoria contínua

O ecossistema de líderes e agentes de mudança na América Latina conta com organizações e pessoas de grande talento e potencial. Ao mesmo tempo, as condições em que trabalham e vivem demandam que as experiências formativas ofereçam elementos que, muitas vezes, não encontram em seus próprios contextos.

Um dos aspectos que, segundo os participantes, ainda é insuficiente no programa a cada ano é o tempo dedicado a conexões mais profundas, à prática ampliada das ferramentas e ao fortalecimento das redes de apoio e colaboração. O programa abre possibilidades que muitos não imaginavam existir e, ao mesmo tempo, desperta o desejo por mais tempo para aprofunda-

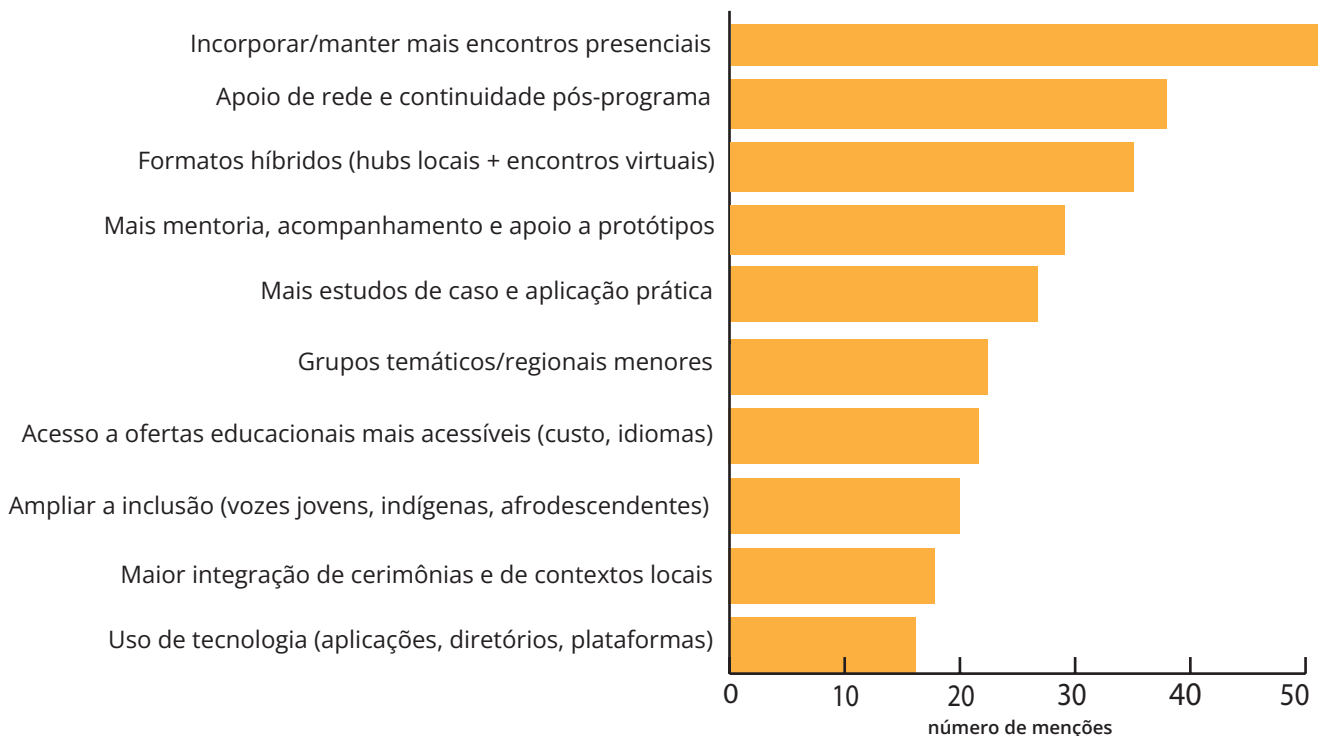
mento e para apoio mútuo nos desafios do dia a dia.

Essa necessidade foi melhor atendida em Querétaro. Ainda assim, manifesta-se de maneiras distintas em cada módulo. No Módulo 1, com o maior número de participantes, surge o desejo de trabalhar mais em grupos pequenos. No Módulo 2, surge a necessidade de trabalhar em equipe, utilizando as ferramentas e as práticas. Já no Módulo 3, há a demanda por mais tempo e espaço para colaborar com ferramentas concretas em contextos reais.

Uma nova iteração do Programa teria, portanto, que explorar mais possibilidades de encontros entre módulos — que não dependam exclusivamente de iniciativas auto-organizadas.



Avaliação do programa: Ideias para sua evolução



2026: Conclusão de um ciclo de 3 anos

Con el Módulo 2 virtual y el Módulo 3 predeste ciclo iniciado em 2023. O ano de 2027 será um momento de análise profunda do impacto e dos resultados, para consentir os próximos passos com o ecossistema, inspirando-se em tudo o que vem emergindo na América Latina por meio dos participantes das três turmas.

Entre os impactos que já começam a se delinear, um dos destaques apontados por Otto Scharmer é o quanto o programa está conectado às bases de ação:

"Tenho muita curiosidade em relação ao impacto na América Latina... Certamente, já existem muitos aspectos que podem ser descritos e que são significativos ao olhar para o futuro. Um deles é a conexão com a base: há múltiplas iniciativas de base, em 21 países, aprendizados entre setores, geografias, culturas e uma diversidade de tradições com os anciãos."

Por sua vez, Laura Pastorini, membro da faculty e líder para a América Latina no Presencing Institute e idealizadora deste programa, afirma:

"Gosto de pensar que há resultados e efeitos em nossos processos. Como resultados, todos os dias vemos iniciativas emergentes que tomam forma como protótipos, projetos de diferentes naturezas, que brotam das pequenas sementes que plantamos ao longo do programa, do Uruguai ao México, formando esse maravilhoso jardim do futuro que nos enche de esperança. Há projetos no Chile, na Colômbia, no Brasil, na Argentina e em toda a região..."

"Sobre os efeitos, gosto de pensar no impacto nas pessoas, nos sistemas, nos ecossistemas e também nos níveis mais profundos do nosso ser individual e coletivo — esse lugar que precisamos alavancar para alcançar a transformação que buscamos."

Com curiosidade sobre o que está emergindo e gratidão à região, a equipe celebra os avanços alcançados em Querétaro e se prepara para encerrar o ciclo ao final de 2026.

Equipe de Liderança Ecológica LATAM



Sócios Ecosistêmico



Sócios de Inclusão



Redes aliadas



Créditos

Coordenação: Janine Saponara e Dayani Centeno Torres

Edição: Dayani Centeno Torres

Design: Barbara Lehnebach

Tradução: Janine Saponara

Fotos: Isaí Domínguez, La Vaca Independiente